USO DE APPS COMO FERRAMENTA AUXILIAR PARA O CUIDADO EM

SAÚDE.

Raquel Nascimento de Freitas ¹, Bianca Jardim Vilhena², Cleisiane Xavier Diniz³

Lara Bezerra de Oliveira ⁴, Zhayra Rhyldes Guimarães Bastos⁵.

Objetivo: Identificar a utilização de aplicativos móveis para o cuidado em saúde disponível

na literatura no últimos 5 anos. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura

(RIL). As etapas realizadas foram: busca nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e

CINAHAL. Foram utilizados 3 descritores controlados em português e inglês: pacientes AND

"aplicativos moveis" AND "assistencia ao paciente" e patients AND "mobile applications"

AND "patient care", foram encotrados 1383 artigos, após a aplicação dos filtros, um universo

de 96 artigos e após critérios de inclusão e exclusão uma amostra de 11 artigos. **Resultados:** Os

artigos foram categorizados de acordo com o cuidado em saúde oferecido aos pacientes, com

predomínio de 5 (45%) aplicativos voltados para o cuidado de doenças crônicas, 3 (27%) para a

reabilitação em saúde, 2 (18%) para prevenção e 1 (9%) para pacientes cuidado odontológicos.

Conclusão: Na busca sobre a utilização de tecnologias, observou-se produtividade maior em

aplicativos voltados para os profissionais, é importantes refletirmos sobre a importância dessas

tecnologias também voltada para os usuários uma vez que essas ferramentas são de grande

auxilio para prevenção e tratamento de doenças e comorbidades. Contribuições e implicações

para a Enfermagem: Nos dias atuais os usos de apps na área da saúde representam grande

avanço no campo da enfermagem, pois este tipo de ferramenta tem permitido aos enfermeiros

auxílio nos cuidados prestados além de proporcionar empoderamento ao usuário, apesar da

importância, destaca-se ainda que as mesmas não devem ser substitutivas ao serviço.

Descritores: Aplicativos moveis e assistência ao paciente.

¹ Enfermeira, Mestranda do Programa de Enfermagem em Saúde Pública- ProEnsp pela UEA;

²Enfermeira, Mestranda, Professora da Universidade do Estado do Amazonas UEA;

³Doutora em Geografia pela USP, Brasil e professora adjunta da UEA, e-mail: cxdiniz@gmail.com;

⁴ Enfermeira, Mestranda do Programa de Enfermagem em Saúde Pública- ProEnsp pela UEA;

⁵Enfermeira, Especialista, Professora do Centro Universitário Fametro.